

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI

VOLUME 2, Nº04 - ABRIL 2021

Volume 2, No. 04 | abril 2021

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL



Editores

Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

Andrea Santos Vazquez

Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez



PROJETO EM DESTAQUE

A JUDICIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

As políticas públicas também são conceituadas como programas públicos de intervenção estatal na sociedade e têm a finalidade de assegurar igualdade de oportunidades, bem como condições materiais de uma existência digna a todos os cidadãos. O processo judicial e sua interação com o conjunto do sistema político, por suas implicações políticas, econômicas e sociais, constitui uma forma de articulação de conflito e exercício do poder, de extrema importância nas democracias constitucionais.

Este importante projeto, coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Mendonça, titular da Escola de Ciências Jurídicas, pretende aferir o impacto das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as diferentes etapas do ciclo das políticas públicas, no que diz respeito a sua formulação, execução e avaliação. Abrangendo diferentes áreas como a saúde, educação, segurança pública e meio ambiente.

Os estudos possibilitam um diagnóstico quanto à eficácia da atuação do STF na efetivação dos direitos fundamentais previstos pela Constituição, além de contribuir para uma análise em relação às políticas públicas que com maior frequência são objeto de judicialização, permitindo assim o seu aprimoramento.

Desde a criação, em 2018, o projeto vem realizando levantamento dos processos mais relevantes julgados ou em fase de julgamento pelo STF, envolvendo políticas públicas de saúde, que são o objeto específico do Plano de Estudos desenvolvido pela atual bolsista de Iniciação Científica, que faz parte da equipe juntamente com dois discentes de Pós-Graduação em Direito.



Prof. Dr. Paulo Mendonça, coordenador do projeto.



Prof. Paulo Mendonça participando como um dos palestrantes do Seminário "A Reforma da Lei de Introdução - Inovações da Lei nº 13.655/2018."

Com base no que se pôde apurar até o presente momento, foi observado que o STF tem sido um importante ator no processo de concretização dos Direitos Fundamentais, a partir da interpretação dos dispositivos constitucionais. "Constatou-se que o Tribunal tem enfatizado a questão da necessidade de garantir o direito constitucionalmente previsto, mas tem deixado em segundo plano a discussão acerca das limitações administrativas e orçamentárias para a implementação das políticas públicas na área da saúde", informou o coordenador do projeto.

O debate sobre os limites das atribuições constitucionais do STF tem grande relevância, principalmente em tempos de pandemia do novo coronavírus. Desde a última renovação do Projeto, no ano de 2020, a pesquisa foi redirecionada para as decisões do Supremo Tribunal Federal na área da saúde, relacionadas especificamente à pandemia.

Em fevereiro último, foi finalizado o levantamento dos processos judiciais e das respectivas decisões. No momento, a fase é de leitura e análise dos julgados, cujo estudo se dá a partir da página do Supremo Tribunal Federal na internet, que oferece uma boa plataforma de pesquisa por temas e acesso ao texto integral das decisões.

Como a pandemia continua muito grave no Brasil, a tendência será de judicialização das políticas públicas voltadas ao seu combate, o que vai gerar novas decisões, que serão cadastradas e debatidas ao longo da próxima fase da pesquisa.

CONHECENDO A UNIRIO

LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM CULTURA
DOCUMENTAL, RELIGIÃO E MOVIMENTOS
SOCIAIS (CDOC-ARREMOS)

CDOC-ARREMOS

Localizado na sala 208 do prédio do Centro de Ciências Humanas (CCH), este valioso Laboratório tem como princípio atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão a partir dos eixos principais da Cultura documental dos Movimentos sociais e da Religião. A coordenação está sob a responsabilidade do Prof. Dr. João Marcus Assis e tem o Prof. Bruno Ferreira Leite como corresponsável, ambos docentes do Departamento de Arquivologia.

O Grupo de Pesquisa Cultura Documental, Religião e Movimentos Sociais deu origem ao laboratório, que foi oficialmente criado em 2018. “É o resultado de trabalhos que vinham sendo desenvolvidos, desde o ano de 2006, por parte de meus interesses de pesquisa sobre o universo documental em torno de ações religiosas, dos movimentos sociais e organizações populares. Meu interesse estava também no envolvimento de estudantes de graduação em Arquivologia, na Iniciação Científica”, explicou o Prof. João Marcus.

Atualmente três projetos de pesquisa estão sendo desenvolvidos, sob a coordenação dos professores responsáveis pelo laboratório, e um deles pela Prof^a Dra. Patrícia Ladeira Penna Macêdo, docente do Departamento de Arquivologia. O laboratório também congrega um Programa de Extensão, três projetos de extensão e projetos de Ensino. A equipe do CDOC-Arremos ainda conta com quatro pesquisadores colaboradores das áreas das Ciências Humanas, três colaboradores técnicos e 15 discentes, entre bolsistas e voluntários.



Prof. João Marcus e pesquisadores em trabalho de campo, entrevistando o Sr. Bráulio Rodrigues, líder de trabalhadores rurais da Baixada Fluminense (2013).

O Laboratório tem uma atuação consideravelmente variada, que é aprimorada ao longo dos anos, através de pesquisas que apresentam interesses específicos em diversas temáticas e fomenta o debate acerca da Cultura Documental e sua vinculação com as práticas dos Movimentos Sociais em sua inter-relação com a Religião.

A ideia é constituir um espaço interdisciplinar que agrupe pesquisadores, estudantes, colaboradores e técnicos de diferentes instituições, que abordem a dinâmica da Cultura Documental em sua diversidade e amplitude, e as relações diretas ou transversais entre Religião e Movimentos Sociais. Visa, em especial, compreender a função da produção e circulação documental nesses meios como fonte propiciadora de conhecimentos de cunho popular, identidades e memórias coletivas.

Atividades junto aos estudantes de Ensino Médio são desenvolvidas com oficinas e cursos, que abrem espaço para serem debatidos, com especialistas e professores, temas diversos em torno da participação popular, juventude e vida urbana.

O laboratório faz acompanhamento e apoio técnico em documentação e informação a partir de acervos pessoais com projeções sociais, e também presta apoio metodológico para professores e agentes sociais, em estudos sobre Memória Social, identidade, cidadania e participação social.



Prof. João Marcus e equipe em entrevista com Jorge Atílio, do Instituto Koinonia.

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Pequena biblioteca especializada em informação, direitos humanos e participação popular. Possui ainda o arquivo físico das pesquisas.

Links do CDOC-ARREMOS:

<http://www.unirio.br/cch/cdocarremos>

<https://www.youtube.com/channel/UCIQvaoTpdm5AFIs0YIB42Uw>

E-mail: cdoc.arremos@unirio.br

PROJETOS INOVADORES

OBSERVATÓRIO SOBRE A REALIDADE DA EMPREGABILIDADE DA POPULAÇÃO LGBT

O PROJETO

Este projeto é coordenado pelo Prof. Diógenes Pinheiro (UNIRIO) e pela Profa. Cláudia Reis (Colégio Pedro II), e tem como colaboradores estudantes do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu): Andréa Del Pilar Lozano Bohórquez (Mestrado), Ana Paula de Paiva Figueiredo (Mestrado), Evelyn de Souza Lima (Mestrado), Francisco Pinto de Azevedo (Mestrado), Gabriel Monteiro Gonzaga (Mestrado), Karine Rezende (Mestrado), Luiz Gustavo Prado de Oliveira (Doutorado), Rachel Alonso de Azevedo (Doutorado).

Todo o ordenamento legal da educação brasileira baseia-se na primazia de ambientes educativos livres de quaisquer tipos de discriminação, seja de gênero, orientação sexual, raça, religião ou classe, como propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB ao estabelecer que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Portanto, é importante se pensar de forma integrada educação, trabalho e convívio social como pilares fundamentais de uma experiência de cidadania mais plena.

Nos últimos anos houve uma grande e positiva diversificação no perfil estudantil, levando a que a universidade pública deixasse de ser uma instituição ocupada majoritariamente pelas classes médias e altas. A maior presença de estudantes de origem popular, jovens negros, residentes em favelas e periferias, oriundos de escolas públicas e os primeiros de sua família a chegar ao ensino superior foi um fator extraordinário de mudanças no Brasil nos últimos anos, pois transformou mentalidades para muito além dos muros da universidade. Os jovens universitários de periferia têm sido agentes de mudança em suas comunidades, promovendo uma expansão no mapa de desejos da juventude brasileira no qual a universidade ocupa um lugar de destaque.

Incluir não é apenas garantir o apoio econômico ao estudante, mas também promover um ambiente intelectual onde ele se sinta pertencente e que respeite e valorize a diversidade. Por isso, as políticas inclusivas atuais tem se caracterizado pelo acolhimento, na medida em que percebe a diferença como um valor em si, mas compreende a necessidade do enfrentamento das desigualdades de oportunidades vividas pelos estudantes.

RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES

Especificamente no que se refere ao enfrentamento da homotransfobia, percebe-se que, apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, ainda há muitos desafios que são agravados pelo fato de inexistirem leis específicas no Brasil que penalizem a discriminação de pessoas LGBTs. As conclusões demonstram a necessidade de se avançar na construção de um arcabouço legal capaz de garantir igualdade de direitos a sujeitos muito diferentes, mesmo dentro do próprio campo LGBT.

Cada pesquisa encerrada abre novas perspectivas, por isso, além de dar continuidade a esse debate, estamos pesquisando a interseccionalidade entre marcadores de desigualdade, como raça, gênero, renda, território, buscando compreender e atuar sobre as múltiplas desigualdades brasileiras e seus impactos nas trajetórias educacionais. Parte do grupo está debruçado atualmente em pesquisas sobre a violência contra a mulher, problema mundial mas no qual o Brasil ocupa um triste lugar de destaque, pois só no ano de 2018 foram assassinadas 4.519 mulheres, sendo que 68% delas eram negras. Nesse mesmo período, enquanto o homicídio de mulheres não-negras caiu 11,7%, o de mulheres negras subiu 12,4%. A cada 2 horas uma mulher é assassinada no Brasil, colocando o país no 5º lugar no ranking da violência mundial contra mulheres. Embora a legislação vigente utilize a categoria “sexo”, atualmente há uma intensa discussão na sociedade que aponta a necessidade de se ampliar o critério para tipificação deste crime, abarcando todo o debate sobre identidade de gênero e incluindo, por exemplo, o assassinato de uma mulher transexual ou travesti na categoria de feminicídio.

É importante mostrar que há ações bem-sucedidas em defesa desses direitos humanos que, como tal, devem ser reconhecidos.



OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CAPES

- **Programa CAPES – Fulbright de Doutorado Pleno nos EUA - Edital nº 05/2021:** A COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES), por meio de sua Diretoria de Relações Internacionais, e a Comissão Fulbright (Fulbright) tornam público o edital de seleção de candidaturas para o Programa CAPES-Fulbright de Doutorado Pleno nos Estados Unidos da América. Inscrições até as 17h00 do dia 17 de maio de 2021 (horário oficial de Brasília).

FAPERJ

- **Chamada de Cooperação Conjunta em Ciência e Tecnologia – ERC-CONFAP-CNPq 2020: Diretrizes FAPERJ:** Incentivar e fomentar a pesquisa colaborativa bilateral entre o Estado do Rio de Janeiro e a Europa, apoiando pesquisadores fluminenses a integrarem a equipe de pesquisadores titulares de projetos já financiados pelo European Research Council (ERC) na Europa, fortalecendo, assim, a cooperação dos grupos de pesquisa. Submissão de propostas on-line no SisFaperj até 31/05/2021.
- **Edital FAPERJ Nº 03/2021 — Programa de Bolsa de Treinamento e Capacitação Técnica em Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário e da Agroindústria do Estado do Rio de Janeiro — 2021:** Estimular a qualificação de técnicos em diferentes níveis de treinamento e áreas do setor agropecuário e de agroindústrias do Estado do Rio de Janeiro, visando à valorização da formação educacional e a inserção no mercado de trabalho, e o desenvolvimento do setor através da pesquisa, tecnologia e inovação na agricultura, pecuária, pesca e abastecimento contribuindo de maneira efetiva para a melhoria das populações no Estado do Rio de Janeiro. Submissão de propostas on-line até 27 de maio de 2021.
- **Calendário de Auxílios e Bolsas de 2021**
 - Mestrado/Doutorado Nota 10: Submissão de 22 de abril a 22 de maio
 - Pesquisador Visitante – PV: Submissão de 13 de maio a 13 de junho
 - Pesquisador Visitante Emérito – PVE: Submissão de 13 de maio a 13 de junho
 - Treinamento e Capacitação Técnica (TCT): Submissão de 06 de maio a 29 de junho

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CNPq

- **Academia-Industry Training (AIT) Treinamento Academia Indústria - Edital de Seleção – 8º ciclo – 2021-22:** O AIT tem como objetivo apoiar jovens pesquisadores brasileiros a inovar e desenvolver suas habilidades de empreendedorismo e negócios. A Swissnex atua em cooperação com o Departamento de Relações Exteriores como um anexo do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro e São Paulo, e atua como uma rede global em nome da Suíça para expandir a educação, a pesquisa e a inovação. Submissão da inscrição até 09 de maio de 2021.
- **Brasil e Suécia lançam chamada para intercâmbio de pesquisadores na área de saúde:** A iniciativa recebe candidaturas para apoio a pesquisadores visitantes brasileiros à Suécia e suecos ao Brasil por períodos de até 12 meses, com incentivo a propostas de intercâmbio recíproco. A previsão, por parte do CNPq, é de concessão de até cinco bolsas na modalidade pós-doutorado no Exterior (PDE). Submissão de propostas até 25 de maio.

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

Rede de pesquisa internacional em AI busca parceiros no Brasil - Com o novo projeto "AI@motion International", financiado pelo DAAD, o Aware Center da Universidade de Ciências Aplicadas de Ingolstadt (THI) está pronto para ampliar suas parcerias no Brasil. Com o objetivo de criar uma rede internacional de pesquisas interdisciplinares nas áreas de inteligência artificial (AI, na sigla em inglês) e mobilidade a longo prazo, o consórcio está em fase de consolidação e busca novos parceiros na ciência e na indústria.

For Women in Science Brazil recebe inscrições até 10 de maio: O Programa Para Mulheres na Ciência (For Women in Science) está com inscrições abertas. A iniciativa é uma premiação, fruto de parceria entre a L'Oréal, a Unesco e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), que tem como objetivo encorajar jovens cientistas mulheres. Serão agraciadas sete cientistas envolvidas em pesquisas nos campos das Ciências da Vida, Ciências Físicas, Ciências Matemáticas e Ciências Químicas. As inscrições acontecem até o dia 10 de maio de 2021.